

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Brasil

Class.: NO. AM. geral 05

Data: 10. 05. 74

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios do rio Negro emigram buscando vida melhor na Colômbia**

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio tentará atrair de volta ao Brasil as populações da tribo Makus, que se deslocaram do Alto Rio Negro para a Colômbia nos últimos anos, em busca de melhores condições de vida, segundo informam antropólogos da Funai, que atribuem o êxodo aos erros de aculturação cometidos pelas missões religiosas.

Os índios tirióos também estão emigrando do Parque Nacional do Tumucumaque, porque preferem os serviços dos missionários protestantes do Suriname ao tipo de assistência social desenvolvido pelos padres franciscanos do lado brasileiro. A Coordenação de Assuntos Amazônicos da Funai está concluindo projetos de ampliação de assistência para trazer os índios de volta.

**REGIAO VIRGEM**

O Alto Rio Negro concentra uma das maiores populações indígenas brasileiras, que, sob a proteção dos obstáculos naturais da Amazônia, ali se puseram a salvo das investidas dos colonizadores. O sertanista Francisco Meireles, já falecido, dizia que essa região, no extremo Noroeste brasileiro, permanecera inacessível mesmo aos mais audazes seringueiros, em pleno surto da borracha, e poderia trazer surpresas aos antropólogos e naturalistas.

O antigo Serviço de Proteção aos Índios instalou apenas um posto indígena na região; nos cinco anos de existência da Funai,

quase nada se fez de importante ali, deixando o caminho livre às missões religiosas — a maioria estrangeiras — que aos poucos ocuparam o vazio aberto pela omissão dos órgãos governamentais.

Antropólogos da Funai sustentam que "os erros de aculturação cometidos por esses missionários e a ausência da agência indígena oficial" acabaram provocando o êxodo dos índios (antigamente, os makus eram uma das maiores tribos da Amazônia) em busca de melhores serviços assistenciais do outro lado da fronteira, especialmente na Colômbia.

**VISITA AS MISSOES**

O presidente da Funai, General Ismar Araújo, disse ontem que vai percorrer todas as áreas de missões religiosas no Alto Rio Negro, em companhia do presidente do Conselho Indigenista Missionário, Padre José Vicente César; antes, ele participará da reunião que o Conselho e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil realizarão dia 22 em Manaus.

O projeto da Funai para o Alto Rio Negro é uma espécie de plano-piloto e considera-se prioritário porque a emigração de índios na região atingiu índices tão impressionantes que implicou, em alguns casos, a extinção ou a transferência de tribos inteiras para o outro lado da fronteira.

Os planos de recuperação de prestígio dos serviços de assistência da Funai no Alto Rio Negro e de promoção social dos grupos indígenas em território nacional não excluem a participação das missões religiosas ali instaladas. Segundo um antropólogo da Funai, as missões religiosas servirão de apoio ao plano do órgão, recebendo auxílio e, principalmente, uma nova doutrina para orientar suas atividades junto aos índios.